



6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 30 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Sois, Senhor, a fortaleza que me abriga; / por vossa honra orientai-me e conduzi-me! / Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve!

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; * que eu não fique envergonhado eternamente! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, * inclinai o vosso ouvido para mim.

2. Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, * porque vós me salvareis, ó Deus fiel! / Retirai-me desta rede traiçoeira, * porque sois o meu refúgio protetor!

3. Vosso amor me faz saltar de alegria, * pois olhastes para as minhas aflições. / Não me entregastes entre as mãos do inimigo, * mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciênci-
a de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, que alegria estarmos na Casa de Deus! Hoje, dia do Senhor, a sua Igreja se reúne para bendizer ao Pai, por Cristo, na força do Espírito Santo. Ele é o cumprimento das promessas divinas, escritas na Lei e anunciadas pelos profetas. Queremos ouvir sua Palavra, acolher seus mandamentos de vida e nos alimentar do Pão da salvação, para sairmos daqui mais dispostos a anunciar o Reino celeste com nosso modo de viver. Louvemos, pois, ao Senhor nosso Deus!

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os mandamentos do Senhor são fonte de vida e luz para o nosso caminho. Com o coração aberto e sedento de graça, acolhamos os ensinamentos da Palavra divina.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 15,16-21)

Leitura do Livro do Eclesiástico. ¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão.

¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

118(119)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos * e de todo o coração procura a Deus!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, * para serem fielmente observados. / Oxalá, seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Sede bom para com vosso servo e viverei * e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos e então contemplarei * as maravilhas que encerra a vossa lei.

4. Ensinai-me a viver vossos preceitos; * quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei * e de todo coração a guardarei.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 2,6-10)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais presenziou”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Mt 11,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO

(Mt 5,17-37 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento.

¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus”. ²⁰Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’.

²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembras que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão.

²⁶Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu,

porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. ³⁶Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste Dia do Senhor, apresentemos a Ele, as nossas preces, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, Vós, que através do Papa e dos Bispos, conduzis o vosso povo e ensinais vossa verdade; sede sempre o refúgio e a fortaleza dos nossos pastores e fazei que os fiéis reconheçam a vossa voz no que eles ensinam.

2. Senhor, que revelastes o mistério da fé pelo Espírito Santo; concedei à Igreja em São Paulo, ser guiada sempre pelo vosso Santo Espírito.

3. Senhor, que sois a fonte da pureza; não permitais que sejamos ocasião de queda para ninguém, mas fazei-nos amar a virtude e praticar a caridade.

4. Senhor, que sois a força dos fracos, fazei-nos humildes e firmes nos vossos

preceitos, para que não renunciemos às exigências do Evangelho.

5. Senhor, que tendes um coração manso e humilde; tornai o nosso coração semelhante ao vosso e livrai-nos de qualquer ressentimento para com nossos irmãos.

(outras preces da comunidade)

P. Deus eterno e todo-poderoso, que nos mandais amar sem medida, derrama sobre nossos corações a caridade do Espírito Santo, para que inflamados por tamanho amor vos amemos acima de tudo e amemos a todos por vossa causa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos une num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Mt 5,37 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Sê sincero, transparente e confiável: /
Seja sim o teu 'sim', seja não o teu 'não'.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, * que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos, * e de todo o coração procura a Deus!

2. Que não pratica a maldade em sua vida, * mas vai andando nos caminhos do Senhor. / Os vossos mandamentos vós nos destes, * para serem fielmente observados.

3. Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei! / Então não ficarei envergonhado * ao repassar todos os vossos mandamentos.

4. Quero louvar-vos com sincero coração, * pois aprendi as vossas justas decisões. / Quero guardar vossa vontade e vossa lei; * Senhor, não me deixe desamparado!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRÔNO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede

por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum VI | MR, p. 585)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derame sobre vós abundantemente as

riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos edique pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

FELIZES OS QUE GUARDAM OS PRECEITOS DO SENHOR

Nosso Senhor diz no Evangelho da Missa de hoje que não veio destruir a antiga Lei, mas dar-lhe a sua plenitude: ou seja, Jesus restaura, aperfeiçoa e eleva a uma ordem superior os preceitos do Antigo Testamento.

O Livro do Eclesiástico propõe-nos uma vida de acordo com o plano de Deus: "se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás". Jesus, por outro lado, fala com autoridade, ampliando os preceitos da Antiga Lei: "Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus... Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'.

Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno." Jesus é muito radical, aparentemente: a razão se deve a que não pode-

mos colocar em risco a nossa felicidade eterna: "Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno". Quem se atreverá a interpretar a Palavra divina ao seu gosto, ousar mudá-la ou atenuá-la? Por isso o Senhor nos adverte hoje: "Aquele que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim aos homens, será declarado o menor do reino dos céus." Somos convidados a defender e preservar o depósito da Fé Católica, porque ela é o caminho seguro nesta vida. Da nossa perseverança na fé e na vida cristã depende a salvação das nossas almas e das almas das pessoas que dependem de nós. Devemos conhecer bem e proteger cuidadosamente esse conjunto de verdades e preceitos que constituem o depósito da fé e da moral cristãs, pois é o tesouro que o Senhor nos entrega através da Igreja, para que possamos andar seguros no caminho da salvação. E protegemo-lo especialmente quando fomentamos a piedade pes-soal na oração constante e na recepção dos sacramentos (especialmente a Confissão e a Eucaristia), quando nos propomos alimentar uma formação doutrinal adequa-

da às nossas circunstâncias e também quando somos prudentes nas leituras. "Felizes aqueles cuja vida é pura e que seguem a lei do Senhor. Felizes os que guardam com esmero os seus preceitos e o procuram de todo o coração", diz o Salmo res-pon-so-rial, avivando a nossa disposição de seguir fielmente o Senhor.

A fé é o nosso maior tesouro e não podemos expor-nos a perdê-la ou deixar que se deteriore. Não há nada que valha a pena em comparação com a fé. Por isso clamamos: "Mostrai-me, Senhor, o caminho das vossas leis [...]. Ensina-me a cumprir a vossa vontade", continuamos a dizer a Deus com palavras do salmo. Como lemos na segunda leitura: "Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, 'o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu'". A doutrina de Jesus Cristo tem um valor perene para os homens de todos os tempos e é um tesouro que cada geração recebe das mãos da Igreja, que o guarda fielmente com a assistência do Espírito Santo e o expõe com autoridade.

D. Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Educação

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660-3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabecilho: Cláudio Castro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br